



## **PRODUÇÃO LEITEIRA COMO ALTERNATIVA PARA A REPRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR: UM ESTUDO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO NO MUNICÍPIO DE MINEIROS - GO.<sup>1</sup>**

*Edvaldo Júnio Pires Novais<sup>2</sup>, Arlindo Jesus Prestes de Lima<sup>3</sup>*

(INTRODUÇÃO) A região dos cerrados brasileiros vem se transformando num ritmo acelerado desde as últimas décadas do século passado. No bojo dessas transformações no sudoeste do Estado de Goiás, especialmente no município de Mineiros, houve uma ampliação da agricultura e, cada vez mais, a redução da pecuária, a qual sustentou por muitos anos a economia e o desenvolvimento do município. Este estudo objetiva analisar a atividade leiteira como alternativa de reprodução socioeconômica dos pequenos produtores deste município. (METODOLOGIA) O estudo baseia-se na teoria dos Sistemas Agrários, especificamente na análise dos sistemas de produção e da capacidade de reprodução socioeconômica dos agricultores. Foram analisados seis casos de unidades de produção com superfícies agrícolas pequenas tendo em vista a estrutura fundiária da região, as quais desenvolvem atividade leiteira. (RESULTADOS) No município de Mineiros existem 924 estabelecimentos rurais, dos quais 41,7% são representados por unidades de produção familiares, ocupando uma área de 31.946 hectares. Os casos estudados possuem os seguintes sistemas de produção: Familiar Leite intensivo média escala Suínos Ovos, Familiar Cachaça Leite intensivo baixa escala, Patronal Leite intensivo alta escala com venda de novilhas, Patronal Leite extensivo média escala Corte Cachaça, Patronal Leite extensivo média escala Corte Suíno e Patronal Leite extensivo alta escala. Nestas pequenas unidades de produção, o cultivo de grãos é insignificante, pois são culturas dependentes de alta escala de produção. Sendo assim, a pequena unidade de produção deve deter-se em atividades mais intensivas e que geram maior renda por unidade de área, para que possam garantir a reprodução socioeconômica dos agricultores e seus familiares. No caso I a atividade leiteira contribui na renda global com 93,57%, com uma margem bruta de R\$ 1.959,67/ha e uma área mínima de 9,51 hectares necessária para assegurar o nível de reprodução social. Já o caso II, a produção de leite contribui no sistema de produção com uma margem bruta de R\$ 750,09/ha, representando 42,36% na renda global, necessitando no mínimo 7,92 ha para garantir o nível mínimo de renda da unidade de produção. O caso III consegue assegurar a reprodução social com uma área mínima de 9,32 ha, sendo o leite responsável por 94,28% da renda do sistema de produção, gerando uma margem bruta de R\$ 7.055,36/ha. Nos casos IV e V, a superfície agrícola útil mínima gira em torno de 44,23 ha e 61,50 ha, a atividade leiteira é responsável por 36,56% e 59,36%. Da renda global e Margem Bruta de R\$ 604,98/ha e R\$ 365,06/ha, respectivamente. O caso VI, por ser um sistema relativamente menos intensivo, necessita no mínimo 151,91 ha para assegurar o nível de renda da unidade de produção, a atividade leiteira representa 98,61% da renda do sistema e a margem bruta é R\$ 245,80/ha. (CONCLUSÃO) O estudo demonstrou que a atividade leiteira constitui-se uma alternativa de intensificação dos sistemas de produção tradicionais, baseados na pecuária de corte, tendo em vista seu alto potencial de agregação de valor por unidade de área, capaz de garantir a reprodução socioeconômica de pequenos agricultores e sua permanência na atividade agropecuária.



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



- <sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia da UNIJUI
- <sup>2</sup> Acadêmico do curso de Agronomia na UNIJUI, Ijuí, RS
- <sup>3</sup> Professor do Departamento de Estudos Agrários na UNIJUI, Ijuí, RS